



Linha de Cuidado a Vítima de Trauma do
Hospital Dr. José de Carvalho Florence:
Perfil do atendimento do trauma no ano de 2020

Autores: Freitas VLR, Mantovani R, Santos LFC.

Introdução

Com elevada incidência e gravidade o trauma é um problema de saúde pública a nível mundial, a morbimortalidade é extremamente significativa, chegando a uma taxa de 90% de óbitos nos países subdesenvolvidos. O Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) mostra que, no Brasil, em 2017, os acidentes de trânsito e as agressões foram responsáveis por 36.430 e 63.748 mortes, respectivamente (dentro de 158.657 mortes por causas externas registradas). Avaliando a qualidade do atendimento ao traumatizado observa-se a importância de um acompanhamento desses pacientes, portanto no ano de 2014 foi implantado a Linha de Cuidado do Paciente Vítima de Trauma (LCPVT) no Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence (HMJCF), referência em atendimento ao trauma na região do vale do Paraíba com o intuito de organizar a assistência multidisciplinar ao politraumatizado.

Metodologia

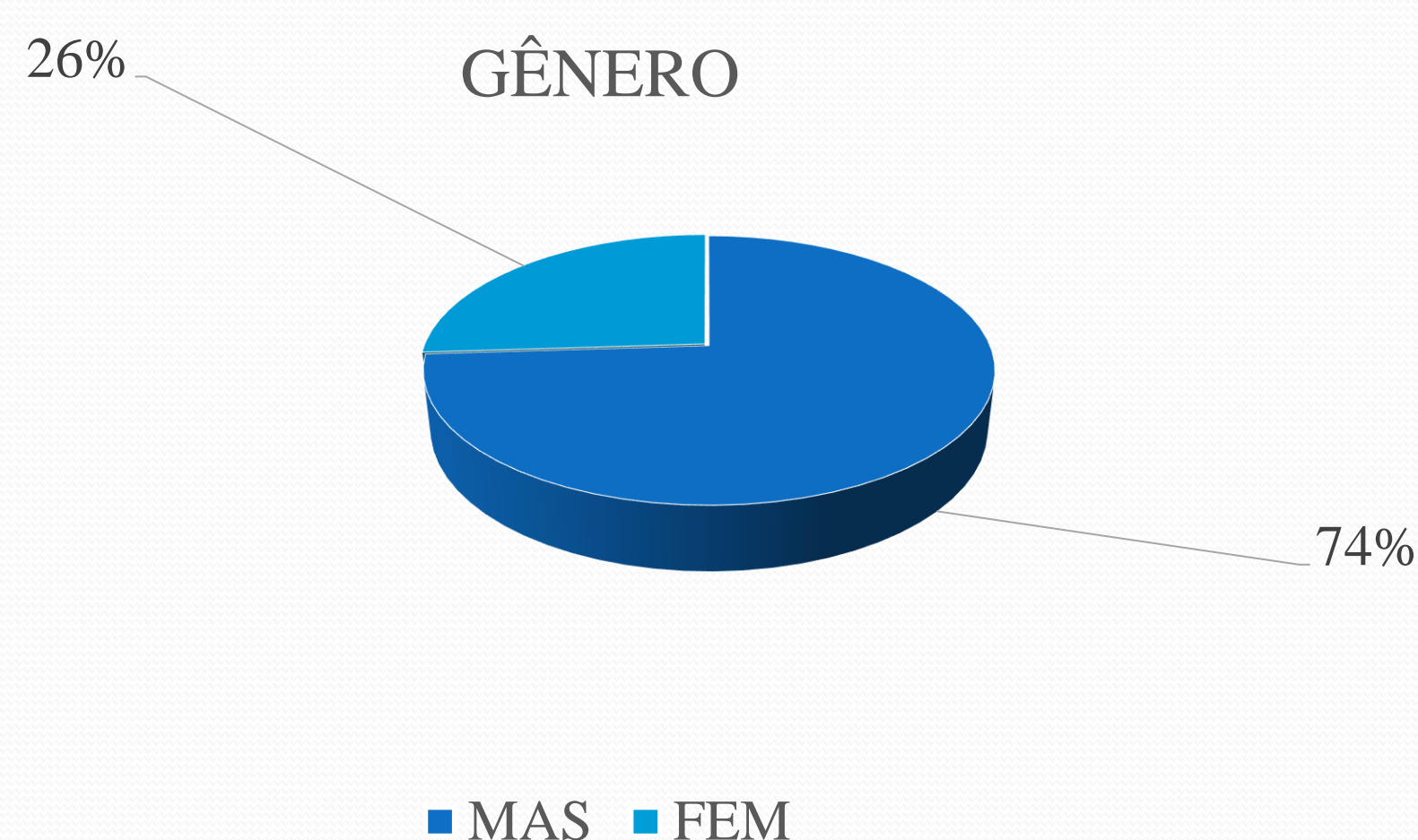
Análise retrospectiva, quantitativa referente ao banco de dados de da Linha de Cuidado a vítima de trauma do Hospital Dr. José de Carvalho Florence no ano de 2020.

Objetivo

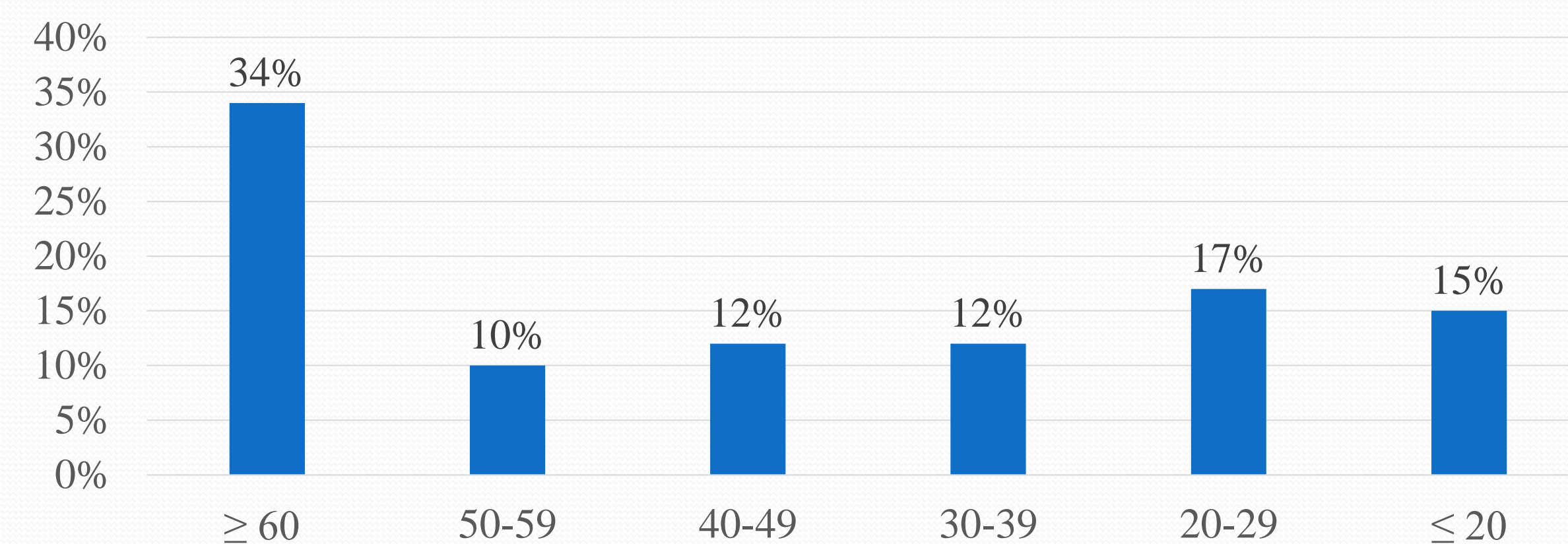
Apresentar o perfil dos pacientes acompanhados pela Linha de Cuidado

Resultados

A partir da análise de 1049 prontuários referentes ao ano de 2020, observou-se que 74% eram do gênero masculino e 26% do gênero feminino. Através da análise da faixa etária, notou-se que a maior prevalência de casos ocorreu na faixa etária acima de 60 anos, ou seja, 34% devido ao nosso protocolo do idoso que prioriza o rápido atendimento para a rápida desospitalização. As pacientes com menos de 20 anos corresponde a 15% das internações. Tanto o grupo etário que compreende os indivíduos com idade entre 30 e 39 anos quanto os pacientes de 40 a 49 anos, representaram 12% dos casos. Os pacientes na faixa etária de 50 a 59 anos corresponde a 10% das internações por trauma. Em seguida, as crianças de 0 a 12 anos representaram 12,8% dos casos; os adultos de 40 a 49 anos, 11,8% e a faixa etária de 50 a 59 anos foi a menos acometida com 7,5% dos casos. Em relação às etiologias dos traumatismos, verificou-se que 34% tinham se envolvido em acidente de trânsito, 25% destes tinham como causa a queda ao nível do solo, 10% queda de altura, 7% atropelamento, 6% FAF/FAB, 5% agressão física,

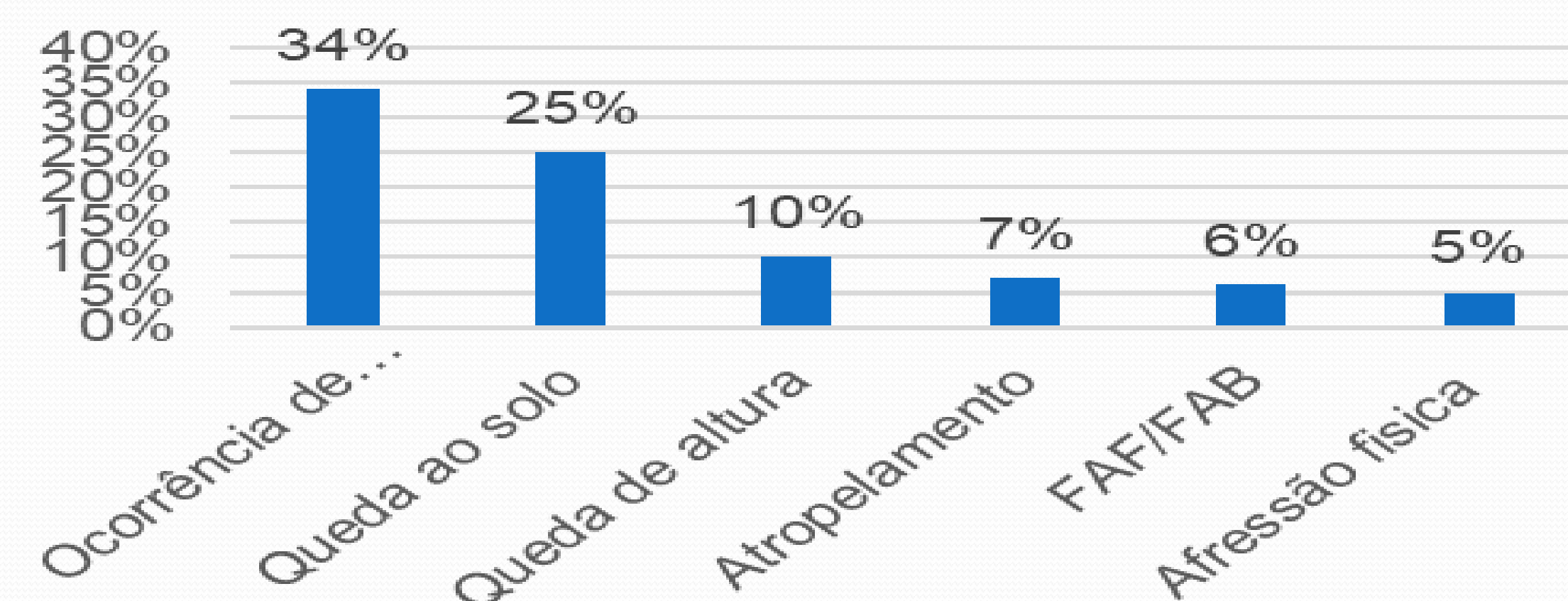


Faixa etária



6% FAF/FAB, 5% agressão física e 13% outras causas. Segundo os dados apresentados 257 pacientes apresentaram traumatismo crânio encefálico, 654 apresentaram lesões ortopédicas e 289 lesões toracoabdominal. A mediana de permanência desses pacientes foram de 3 dias. Dos pacientes 86,5% receberam alta hospitalar, 4% foram 8% evoluíram a óbito.

Etiologias dos traumatismos



Conclusão

O estudo realizado no hospital permite concluir que o trauma é uma importante causa de atendimento e hospitalização. Conclui-se que houve maior prevalência entre os indivíduos do sexo masculino, a faixa etária e maior prevalência está entre 20 e 29 anos e em maiores de 60 anos devido o protocolo de queda no idoso. O acidente de trânsito é a causa de maior prevalência das internações e a maioria das lesões apresentadas pelos pacientes é de caráter ortopédico.

American College of Surgeons. ATLS: Advanced Trauma Life Support for Doctors: student course manual. 10th ed. Chicago (IL): American College of Surgeons; 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. Informações de saúde. Estatísticas vitais: óbitos por ocorrência segundo causas externas do Brasil: Brasil por Região e Unidade da Federação: Paraná [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017 [citado 2019 set 24]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>